BE NEWS

SÁBADO E DOMINGO, 24 E 25 DE SETEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 189 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

NATAL Codern quer estacionamento de caminhões em parque de tancagem ▸**p3**

MATO GROSSO DO SUL Rota Ferroviária Bioceânica é discutida em reunião ▸**p4**

RIO Navios Panamax poderão atracar no Cais da Gamboa em até um ano ▸**p5**

ELEIÇÕES 2022

ESPECIAL ELEIÇÕES

Modais e comércio exterior nas pautas dos candidatos a presidente e aos governos de PE, SP e do DF

BE News dá sequência ao levantamento das propostas dos postulantes aos cargos majoritários publicadas no site do TSE ▸**p6 a p14**

EDITORIAL

Pautas prioritárias

O **BE News** iniciou, na última quinta-feira, uma série de reportagens sobre os planos dos candidatos aos governos Federal e estaduais para os setores de Logística, transportes e comércio exterior. Nesta edição, são publicadas as matérias a respeito das propostas dos postulantes aos cargos de presidente da República e governador de São Paulo, Pernambuco e do Distrito Federal, com base nos planos de governo registrados junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

De maneira geral, o espaço desses setores nesses planos varia bastante, indo de propostas detalhadas e diversas a breves menções. Mas, independente dessas diferenças, é necessário que os candidatos estejam cientes de alguns pontos. O primeiro deles é a importância desses segmentos para a economia nacional, que se baseia principalmente nas exportações de commodities e na movimentação de seu mercado consumidor. O segundo aspecto é que essas são atividades cuja competitividade está diretamente atrelada a seu custo logístico. Assim, quaisquer ações que facilitem seu transporte se tornam importantes para seu desenvolvimento. E não se fala apenas da realização de obras, essas muito necessárias, mas também da elaboração de cenários que viabilizem a realização de investimentos nesses setores pela iniciativa privada - estratégia cada vez mais valorizada, diante da falta de recursos públicos para fazer essas melhorias.

Portanto, quer na disputa do Planalto, quer na corrida pelos executivos estaduais, os candidatos não podem ignorar que terão de se deparar com as demandas do setor de Logística, transportes e comércio exterior. E não poderão ignorá-lo, sob o risco de prejudicarem sensivelmente seus planos para a economia. As ações para esses três setores devem estar entre as prioridades dos participantes que realmente desejam vencer esta corrida eleitoral.

FOTO
Divulgação/Porto de Suape

NESTA EDIÇÃO

CAPA
6 Candidatos a presidente falam sobre logística, transporte e comércio exterior

HUB
3 Processo de desestatização do Porto de Santos começa a tramitar no TCU

REGIÃO NORDESTE
3 Codern quer transformar parque de tancagem em estacionamento de caminhões

REGIÃO CENTRO-OESTE
4 Viabilidade de Corredor Ferroviário Bioceânico é discutida em reunião

REGIÃO SUDESTE
5 Navios Panamax poderão atracar no Cais da Gamboa em um ano

ESPECIAL ELEIÇÕES
8 Candidatos do DF querem expansão de linhas do Metrô

10 SP: candidatos têm planos para acessos aos portos de Santos e São Sebastião

13 Veja as propostas dos candidatos ao Governo de Pernambuco

OPINIÃO
15 "Baleias e micos ao mar", por Luiz Dias Guimarães

SOCIAL
16 Estilo BE: comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12
Santos, São Paulo
11075-000, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 995540-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Santos 1
O processo de desestatização do Porto de Santos (SP) começou a tramitar no Tribunal de Contas da União (TCU) ontem, dia 23, informou o Ministério da Infraestrutura (Minfra). Esta era a próxima etapa para a liberação definitiva do projeto. Será a partir do aval do TCU que a pasta federal irá publicar o edital da licitação para a realização do leilão de concessão. A expectativa do Minfra é lançar este edital até o final do ano.

Santos 2
A privatização do Porto de Santos será a principal do programa de desestatização do Ministério. A previsão é que, a partir desse processo, o complexo marítimo e as cidades a seu redor recebam investimentos de R$ 20,3 bilhões, entre obras de manutenção, ampliações e novos empreendimentos, como o túnel submerso ligando Santos a Guarujá (R$ 4,2 bilhões). O prazo de concessão será de 35 anos, sendo prorrogável por mais cinco anos.

Santos 3
Enquanto o TCU analisa a proposta de desestatização do Porto de Santos, o Ministério da Infraestrutura se prepara para ouvir investidores a respeito desse projeto. A pasta está convidando grupos interessados na concessão do complexo marítimo para participar de um market sounding (encontros particulares para debater o empreendimento), a fim de discutir a estruturação e o modelo de privatização. Essas reuniões vão ocorrer entre os dias 28 e 29 deste mês, das 9 às 19 horas e serão presenciais ou virtuais, com meia hora de duração. Os interessados devem se inscrever até este domingo pelo site do Ministério.

Recife
O Departamento Nacional de Infraestrutura em Transportes (Dnit) está cobrando o Governo de Pernambuco sobre a prestação de contas das obras de dragagem do Porto de Recife, custeadas com recursos federais e concluídas em 1 de março deste ano. O órgão federal deu um prazo de 30 dias para a apresentação dos dados - como o aviso do Dnit foi enviado no último dia 15 de setembro, essas informações terão de ser dadas até 15 de outubro. Caso isso não ocorra, o governo estadual pode ser inscrito no cadastro de inadimplentes, ficando impossibilitado de tomar empréstimos de bancos federais, por exemplo.

Codern quer transformar parque de tancagem em estacionamento de caminhões

Intenção é utilizar área para aliviar o fluxo de veículos na época da safra do melão

Divulgação

O parque de tancagem está desativado desde 2013, mas ainda aguarda por limpeza de descontaminação

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A liberação do antigo Parque de Tancagem de Santos Reis, em Natal, está sendo negociada entre a Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern) e a Petrobras. A intenção é montar no local um estacionamento de caminhões e um depósito temporário de contêineres para aliviar o fluxo de veículos e evitar congestionamentos no entorno do Porto de Natal, que nesta época fica mais movimentado devido à safra do melão.

Porém, a área do antigo parque de tancagem sofre com um imbróglio jurídico e ambiental envolvendo a Petrobras e as Forças Armadas – dona do espaço. De acordo com a Codern, o terreno pertence à Força Aérea e a Marinha do Brasil e está sob a guarda da Petrobras porque está contaminado por metais e hidrocarbonetos derivados do petróleo, substâncias tóxicas para o ser humano. Por isso, a Autoridade Portuária pretende utilizar para o estacionamento a parte administrativa do antigo parque, que é distante de onde ficavam os tanques de combustíveis e da área imprópria.

A AUTORIDADE PORTUÁRIA PRETENDE UTILIZAR PARA O ESTACIONAMENTO A PARTE ADMINISTRATIVA DO ANTIGO PARQUE, QUE É DISTANTE DE ONDE FICAVAM OS TANQUES DE COMBUSTÍVEIS E DA ÁREA IMPRÓPRIA

Para tentar resolver a questão, foi realizada recentemente uma reunião entre representantes da Codern, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Norte (Sedec-RN) e do Instituto de Defesa do Meio Ambiente em Natal (Idema). Silvio Torquato, titular da Sedec, é o responsável pela intermediação junto ao Idema para verificar as condições do parque e se há impeditivos do ponto de vista ambiental.

Segundo o secretário, o Idema fará um levantamento para ver se é possível isolar a área onde ficavam os tanques da área administrativa, e se a operação envolvendo o estacionamento seria segura.

O parque de tancagem está desativado desde 2013. Em 2020, a Petrobras apresentou um plano de limpeza da área contaminada ao Idema, mas devido à pandemia, o cronograma de análise, que deveria levar 12 meses, sofreu atrasos e só foi concluído este ano. Agora, o órgão está analisando o pedido da Petrobras para executar, de fato, o plano de descontaminação.

Mesmo assim, instalar um estacionamento no local ainda deve levar tempo porque a decisão terá de passar pela Justiça, já que o Parque de Tanques é objeto de uma Ação Civil Pública ingressada pelo Ministério Público Federal (MPF) em 2017, devido à falta de medidas concretas para solucionar a descontaminação.

CONGESTIONAMENTOS

O Rio Grande do Norte é o principal exportador de frutas do País e em 2022, só de melão, devem ser enviadas 360 mil toneladas ao exterior, segundo dados do Comitê Executivo de Fruticultura do Estado (Coex), número que representa um acréscimo de 20% em relação à safra do ano passado e projeta maior movimento de carretas na região do Porto de Natal de setembro até abril do ano que vem.

De acordo com o Coex, cerca de seis mil contêineres devem passar pelo Porto de Natal até o fim da safra, por isso, utilizar o antigo parque de tanques como estacionamento para desafogar a logística de embarque de cargas é uma das alternativas estudadas.

Além do Coex, a iniciativa da Codern tem o apoio da Sedec-RN e da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de Natal (STTU).

O movimento de caminhões no entorno do porto está aumentando desde o fim de agosto. Com o atraso do início da safra por causa do volume de chuvas, a tendência é de que o embarque de frutas se estenda até o início de abril.

No ano passado, o porto chegou a ter, em um dia, 80 caminhões presos nas ruas adjacentes ao complexo devido à falta de estrutura para as operações mais intensas deste período.

CENTRO-OESTE

Prefeito de Corumbá (MS) debateu assunto com autoridades da Argentina

Estudo sobre os desafios logísticos para o agronegócio brasileiro foi apresentado durante live do conselho do Portugal Export

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação/Governo do MS

O projeto da Rota Ferroviária Bioceânica sairia de Corumbá, conectando o Brasil à Bolívia, Argentina e Chile

O prefeito de Corumbá (MS), Marcelo Iunes, participou no último dia 12 de setembro de uma videoconferência com autoridades da província argentina de Salta para tratar de ações referentes à viabilidade do acesso ferroviário ao corredor bioceânico ligando Corumbá até Antofagasta (Chile), através da Bolívia e Argentina. O ministro da carreira diplomática do Ministério das Relações Exteriores, João Carlos Parkinson de Castro, também participou da reunião.

A conversa abordou a revitalização de um trecho ferroviário no norte da Argentina e as obras para implantação do Porto Seco de Guemes, que deverá oferecer espaço para a instalação de empresas brasileiras na sede do empreendimento.

Marcelo Iunes classificou como positivo o encontro, que definiu ações para a continuidade do processo de integração entre os dois países e a consequente viabilização do acesso ferroviário do Brasil ao oceano pacífico.

O chefe do Executivo Municipal reforçou que a operação do Corredor Ferroviário Bioceânico colocará Corumbá como centro logístico do continente, já que, destacou ele, a Malha Oeste é vital para o escoamento da produção usando conexão com os oceanos Atlântico e Pacífico.

"A partir do momento da implantação da Rota Bioceânica, ligando o Mato Grosso do Sul aos portos do Pacífico, vamos ter uma mudança de posicionamento geopolítico do estado. Mato Grosso do Sul passa a ser, dentro do centro da América do Sul, um potencial hub logístico para as exportações para os países asiáticos", afirmou. "A rota significa desenvolvimento, perspectiva estratégica e um novo Mato Grosso do Sul", frisou Marcelo, ao lembrar que o assunto é discutido desde 2018.

O PREFEITO DE CORUMBÁ DESTACOU QUE O PROJETO PERMITE TRANSFORMAR O MATO GROSSO DO SUL EM UM POTENCIAL HUB LOGÍSTICO PARA AS EXPORTAÇÕES COM DESTINO AOS PAÍSES ASIÁTICOS

O Município integra o grupo de trabalho que debate a viabilidade do acesso ferroviário e a questão da multimodalidade para a movimentação de cargas. O prefeito lembrou que, em junho deste ano, o secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Sustentável de Corumbá, Cássio Augusto da Costa Marques, comandou, por sua determinação, uma missão técnica que apresentou as potencialidades de Corumbá para empresários e agentes políticos da Bolívia e da Argentina. A missão também teve representantes da Associação Comercial e Empresarial de Corumbá e do Sebrae/MS com apoio da Fiems.

O secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Cássio Augusto da Costa Marques, e o secretário adjunto, Luciano Leite, também participaram da videoconferência.

Rota Ferroviária Bioceânica

O projeto da Rota Ferroviária Bioceânica, orçado em US$ 30 milhões, conectaria quatro países: o Brasil, a Bolívia, Argentina e Chile. Seria uma conexão direta via trem de Corumbá até os portos de Antofagasta e Iquique, ambos no Chile.

Mas para isso é necessário construir duas pontes em território argentino para fazer a ligação entre Yacuiba (Bolívia) e Jujuy (Argentina). O restante do trajeto, que passa principalmente pela Bolívia com 1.244 quilômetros, está em operação atualmente e tem capacidade para absorver novas demandas de cargas, passando de dois milhões de toneladas por ano para 3,5 milhões de toneladas anuais.

Em relação ao custo, a rota biocêanica ferroviária é mais barata que a rota biocêanica rodoviária – projeto orçado em US$ 83 milhões que também vem sendo discutido entre autoridades. Por isso, a Prefeitura de Corumbá tem atuado para que a ferrovia tenha prioridade governamental.

Além disso, estudos apontaram a redução de 22 a 23 dias no transporte de cargas pela rota ferroviária, saindo de Mato Grosso do Sul. Desta forma, produtos que partem do centro-oeste e seguem para o Porto de Santos (SP) para serem exportadas, poderiam ir para Corumbá e, por ferrovia, chegarem aos portos do Chile, otimizando a logística.

"A ROTA SIGNIFICA DESENVOLVIMENTO, PERSPECTIVA ESTRATÉGICA E UM NOVO MATO GROSSO DO SUL"

MARCELO IUNES
prefeito de Corumbá

REGIÃO SUDESTE

Navios Panamax poderão atracar no Cais da Gamboa em um ano

A profundidade dos berços será ampliada dos atuais 9 metros para 13,5 metros

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Navios Panamax poderão acessar o Cais da Gamboa, localizado na região mais antiga do Porto do Rio de Janeiro (RJ), em um ano. As obras de aprofundamento do canal de navegação para 13,5 metros estão em curso e os investimentos da ordem de R$ 104 milhões serão custeados pelo Governo Federal e Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ).

Segundo o diretor-presidente da CDRJ, Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira, a profundidade do canal de acesso passará dos atuais 9 metros para 13,5 metros e o prazo de execução dos trabalhos é de 12 meses.

As obras estão a cargo da Concessionária Porto Novo SA, vencedora da licitação. Nesta primeira etapa, serão instaladas cerca de 300 estacas para aprofundamento dos berços. "As obras de reforço do cais possibilitarão o aprofundamento dos berços para atracação de navios Panamax, com maior demanda de calado", disse Laranjeira.

As embarcações do tipo Panamax têm 294 metros de comprimento, 32,3 metros de largura e calado de 12,04 metros.

À remodelação do Cais da Gamboa serão destinados mais de R$ 100 milhões. "O investimento é de R$ 104 milhões, sendo 64 milhões do Governo Federal e R$ 40 milhões da CDRJ", explicou o diretor-presidente da Companhia Docas.

No último dia 15, em visita técnica ao porto, o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, disse que as obras vão permitir "atender navios maiores e garantir mais segurança nas operações portuárias".

"O cais é considerado um espaço estratégico para a movimentação de passageiros, diversos tipos de granéis, cargas de apoio às atividades offshore, entre outros", declarou Sampaio em vídeo divulgado em suas redes sociais.

Malha ferroviária

As obras de revitalização e recuperação do Porto do Rio de Janeiro incluem ainda a malha ferroviária interna.

As obras são executadas pela Construtora Coefer LTDA, vencedora da concorrência pública. Os trabalhos iniciaram em abril e a previsão de término é para o final deste mês.

"Em relação à obra de remodelagem das linhas férreas, ela visa atender as manobras ferroviárias destinadas e procedentes dos terminais de contêineres, orçada em pouco mais de R$ 3 milhões com recursos próprios da CDRJ", afirmou o diretor-presidente da CDRJ.

As linhas internas do Porto do Rio de Janeiro são operadas pela MRS Logística.

"Os serviços são essenciais para promover o desenvolvimento no transporte de cargas e entrelaçam os modais portuário e ferroviário", enfatizou Sampaio.

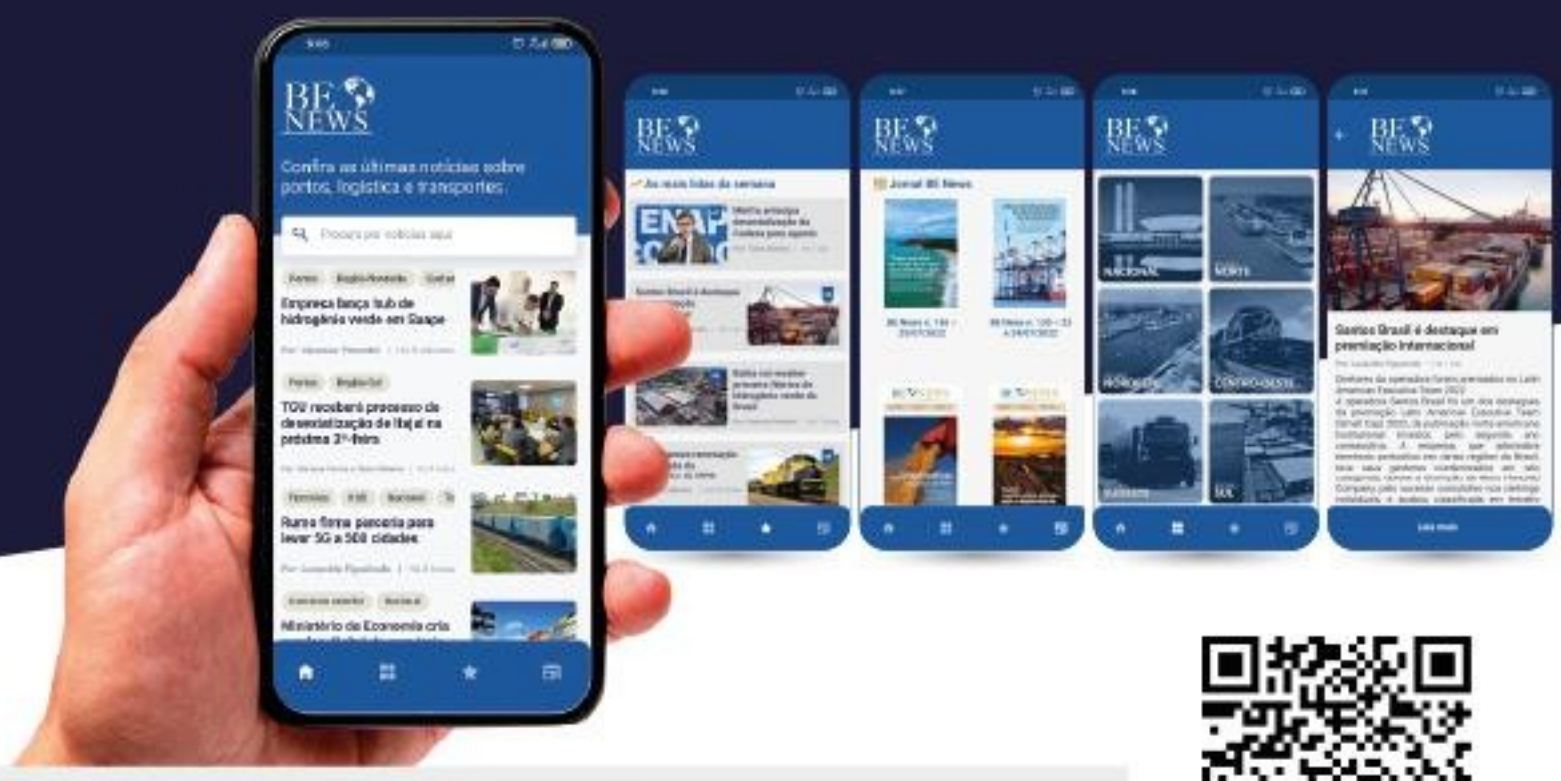
Divulgação/CDRJ

As obras, no Porto do Rio de Janeiro, estão a cargo da Concessionária Porto Novo SA e o prazo de execução é de 12 meses

BE NEWS APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News
Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.

@portalbenews

Portal BeNews

www.portalbenews.com.br

ESPECIAL ELEIÇÕES

Candidatos a presidente falam sobre logística, transporte e comércio exterior

Planos de governo dos cinco primeiros colocados nas pesquisas, no entanto, não trazem propostas mais detalhadas

ELEIÇÕES 2022

Divulgação/Dnit

A implementação do BR dos Rios, programa de estímulo às navegações em hidrovias, é uma das ações citadas no plano de governo de Bolsonaro

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O **BE News** vem publicando desde quinta-feira as propostas de candidatos a governador para os setores de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior; e dará sequência a essa série nos próximos dias. Mas esta edição também traz o que pensam sobre esses temas os candidatos à presidência da República. Pelo menos aqueles que vêm aparecendo nas cinco primeiras posições nas últimas pesquisas.

Os planos de governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do atual, Jair Bolsonaro (PL) — respectivamente primeiro e segundo colocado nas pesquisas —, publicados no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), não detalham, porém, quais ações serão priorizadas.

De acordo com o plano de governo de Lula, o primeiro colocado nas pesquisas, a meta do governo será "garantir a modernização e a ampliação" da infraestrutura de logística de transporte, tendo como base "um vigoroso programa de investimentos públicos".

O candidato afirma que a iniciativa privada terá participação em seu governo como "parte importante da reconstrução do Brasil e será estimulada por meio de créditos, concessões, parcerias e garantias".

Já o plano de governo para a reeleição do atual presidente da República apresenta um levantamento de todas as concessões, privatizações e ações de sua administração nos últimos quatro anos.

O plano é mais detalhado do que o de Lula. No entanto, entre as ações previstas para o setor de infraestrutura, o destaque fica para a implementação do BR dos Rios – programa de estímulo às navegações em hidrovias que já está em discussão desde o início do ano, com legislação prevista até dezembro.

A proposta para os próximos quatro anos de governo diz que a ideia é aproveitar esse potencial hídrico "de forma integrada, otimizada e interconectada a outros modais por meio de portos especializados, ferrovias e estradas para escoamento, consumando um coerente sistema de transporte de pessoas e cargas que seja eficiente, barato e moderno".

O texto também cita o "Eixo da Infraestrutura Logística". Afirma que, entre 2023 e 2026, o governo terá "como propósito central fomentar o desenvolvimento da infraestrutura, com foco no ganho de competitividade e na melhoria da qualidade de vida, assegurando a sustentabilidade ambiental e propiciando a integração nacional e internacional".

Demais candidatos

O terceiro colocado nas pesquisas, Ciro Gomes (PDT) cita somente um Plano Emergencial de Empregos, em que uma de suas diretrizes é retomar obras já licitadas que foram paralisadas ou não iniciadas no País.

Já a candidata e senadora Simone Tebet (MDB) fala de maneira geral que irá promover o investimento em infraestrutura e logística, com agências regulatórias independentes e autônomas, marcos legais claros, transparentes e estáveis.

A outra senadora candidata, e quinta colocada nas pesquisas, Soraya Thronicke (União) afirma que o Brasil precisará rever o modelo interno de desenvolvimento de toda a cadeia produtiva do agronegócio, "carro chefe da economia, com muito investimento em tecnologia e infraestrutura, tais como rodovias e portos".

Confira todos os planos de governo com todos os detalhes relativos ao setor de infraestrutura citados pelos principais candidatos à presidência no quadro a seguir.

CIRO GOMES

Divulgação/TSE

Número: 12
Partido: PDT

PROPOSTAS

Plano Emergencial de Empregos – O plano é gerar 5 milhões de vagas já nos dois primeiros anos de governo. A ideia é ampliar os investimentos públicos e dar um novo impulso à construção civil. Para isso, serão retomadas obras já licitadas que foram paralisadas ou não iniciadas – cerca de 14 mil em todo o Brasil – especialmente de habitação, saneamento, transporte público e mobilidade urbana, que geram emprego e renda mais rapidamente e impactam diretamente a qualidade de vida da população.

ESPECIAL ELEIÇÕES

JAIR BOLSONARO

Divulgação/TSE

Número: 22
Partido: PL
PROPOSTAS
A Infra/AS atuará em projetos estratégicos para transformação digital e modernização da infraestrutura; suporte para gestão ambiental e territorial de projetos de infraestrutura; prestação de consultoria sobre infraestrutura para a União, estados e municípios; e gestão do Documento Eletrônico de Transporte. Com a medida, a previsão é de que sejam economizados R$ 90 milhões em custos operacionais por ano. No Eixo da Infraestrutura Logística, o Plano de Governo 2023-2026 do governo do presidente Jair Bolsonaro tem como propósito central fomentar o desenvolvimento da infraestrutura, com foco no ganho de competitividade e na melhoria da qualidade de vida, assegurando a sustentabilidade ambiental e propiciando a integração nacional e internacional.
O futuro governo deverá implantar infraestrutura em complemento às inúmeras obras já realizadas e concluídas no governo atual, a fim de diminuir, por exemplo, o chamado "Custo Brasil". A integração de portos, aeroportos, estradas rodoviárias vicinais, ferrovias e hidrovias, de maneira estratégica e coerente com a produção projetada para os próximos anos, escoamento e necessidades de importação e exportação que agreguem valor e diminuam custos, é fundamental constar no Plano de Governo e deve ser perseguida pelo governo Bolsonaro.Com a reeleição, implementar o marco legal das hidrovias – Projeto "BR dos Rios" – vem no sentido de aproveitar esse potencial, de forma integrada, otimizada e interconectada a outros modais por meio de portos especializados, ferrovias e estradas para escoamento, consumando um coerente sistema de transporte de pessoas e cargas que seja eficiente, barato e moderno. A orientação nesse setor é desenvolver soluções de curto, médio e longo prazos que possibilitem o aumento da participação da navegação de cabotagem e do uso das hidrovias na matriz de transporte nacional. O governo Bolsonaro tem trabalhado na estruturação de concessões de manutenção pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), parcerias público-privadas (PPP) de aviação regional e concessões de hidrovias, contribuindo para o equilíbrio das matrizes de transporte, aumentando a competitividade, reduzindo os preços e melhorando a qualidade dos serviços. Vale a pena citar, nesses processos, além das demais desestatizações de portos, o caso da concessão do porto de Santos, que trará maior competitividade, segurança e soluções com benefícios para a população local.

SIMONE TEBET

Divulgação/TSE

Número: 15
Partido: MDB
PROPOSTAS
Apoiar polos agroindustriais, com maior valor agregado e empregos de melhor qualidade e remuneração, por meio da expansão da infraestrutura e da logística, sobretudo ferrovias
Vamos promover o investimento em infraestrutura e logística, com agências regulatórias independentes e autônomas, marcos legais claros, transparentes e estáveis, para que possamos transformar o país num grande canteiro de obras em ferrovias, rodovias duplicadas, portos, aeroportos, hidrovias e cabotagem. Melhorar e aperfeiçoar o ambiente de negócios, diminuir de forma estrutural a burocracia e destravar o desenvolvimento.
O Brasil também precisa deixar de ser um país de costas para o mundo, retomar seu protagonismo e sua relevância no concerto global das nações. Vamos negociar novos acordos comerciais e buscar maior participação no comércio internacional, com medidas transparentes e previsíveis, construídas com diálogo, que contemplem, simultaneamente, um ataque ao custo Brasil. Promover maior competitividade da economia brasileira, com impulso ao aumento continuado dos níveis de produtividade, por meio da implementação de reformas estruturais, aumento de investimento em capital humano, modernização da infraestrutura e maior integração do país à economia internacional. Modernizar nossa infraestrutura viária (rodovias, portos, aeroportos, hidrovias e com foco nas ferrovias), por meio de maiores investimentos privados e melhor governança dos investimentos públicos, com a redução dos custos logísticos numa matriz mais equilibrada, limpa e competitiva, com integração entre os modais, e com base num planejamento de médio e longo prazo, tendo por referência projetos sustentáveis e de maior retorno para a sociedade.
Aprimorar o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) como instrumento de interlocução, coordenação e informação sobre os projetos de infraestrutura, por meio da elaboração de uma carteira crível de projetos exequíveis, com cronogramas viáveis, em coordenação com estados e municípios, e comprovados por estudos tecnicamente rigorosos.
Vamos negociar novos acordos comerciais e buscar maior participação no comércio internacional, com medidas transparentes e previsíveis, construídas com diálogo, que contemplem, simultaneamente, um ataque ao custo Brasil.

SORAYA THRONICKE

Divulgação/TSE

Número: 44
Partico: União
PROPOSTAS
O Brasil precisará rever o modelo interno de desenvolvimento de toda a cadeia produtiva do agronegócio, carro chefe da economia, com muito investimento em tecnologia e infraestrutura, tais como rodovias e portos.
Amazônia - Promover a integração de modais e investir em transporte fluvial, no balizamento de rios, portos, retroportos adequados ao que é produzido, na dragagem, na derrocagem, e na modernização. Implantação de rodovias e aeroportos regionais.
É preciso a elaboração e implementação de uma Política de Estado, que contemple a resolução dos problemas internos entre as demandas do agronegócio, que deve ser cada vez mais privilegiado, mas em consonância com a questão ambiental. Com isso, será possível aumentar a produtividade/competitividade nacional, ampliar sua participação no mercado internacional e gerar empregos e renda internamente.
O Brasil precisa definir suas prioridades para agir no mercado internacional e focar nos problemas internos como desemprego, educação, alimentação, saúde, energia, segurança, patriotismo, infraestrutura, desenvolvimento sustentável dos biomas nacionais, geração de riqueza e atividades produtivas, para atuar como sujeito na nova economia.
Investir na expansão do agronegócio brasileiro e aumentar sua produtividade. Será uma meta ampliar a participação no mercado internacional, sobretudo nesse período turbulento no qual muitas grandes oportunidades se apresentarão ao Brasil.

LULA

Divulgação/TSE

Número: 13
Partico: PT
PROPOSTAS
É preciso garantir a modernização e a ampliação da infraestrutura de logística de transporte, social e urbana, com um vigoroso programa de investimentos públicos. Vamos assegurar a imediata retomada do investimento em infraestrutura, fundamental para a volta do crescimento e decisivo para reduzir os custos de produção. O investimento privado também será parte importante da reconstrução do Brasil e será estimulado por meio de créditos, concessões, parcerias e garantias.
Proporemos uma reforma tributária solidária, justa e sustentável, que simplifique tributos e em que os pobres paguem menos e os ricos paguem mais. Essa reforma será construída na perspectiva do desenvolvimento, "simplificando" e reduzindo a tributação do consumo, corrigindo a injustiça tributária ao garantir a progressividade tributária, preservando o financiamento do Estado de bem estar social, restaurando o equilíbrio federativo, contemplando a transição para uma economia ecologicamente sustentável e aperfeiçoando a tributação sobre o comércio internacional, desonerando, progressivamente, produtos com maior valor agregado e tecnologia embarcada.
Elevar a competitividade brasileira será uma prioridade do novo governo, que construirá medidas efetivas de desburocratização, de redução do custo do capital, de ampliação dos acordos comerciais internacionais relevantes ao desenvolvimento brasileiro, de avanço na digitalização, de investimentos na inovação, pesquisa científica e tecnológica, defesa do meio ambiente e aproveitamento industrial e comercial de nossos diferenciais competitivos como, por exemplo, a biodiversidade da Amazônia. Trabalhar pela construção de uma nova ordem global comprometida com o multilateralismo, o respeito à soberania das nações, a paz, a inclusão social e a sustentabilidade ambiental, que contemple as necessidades e os interesses dos países em desenvolvimento, com novas diretrizes para o comércio exterior, a integração comercial e as parcerias internacionais.

ESPECIAL ELEIÇÕES

Candidatos do DF querem expansão de linhas do Metrô

Planos de governo de quase todos os postulantes ao cargo de governador tratam de melhorias no sistema ferroviário urbano candango

ELEIÇÕES 2022

Divulgação/Metrô-DF

O Metrô-DF transporta por dia 160 mil usuários. O índice de satisfação dos usuários com o serviço de transporte metroviário é de 83,5%

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Ideias para a expansão e melhoria nos terminais da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF) estiveram presentes em praticamente todos os planos de gestão dos candidatos a governador da capital brasileira.

É o que constatou o levantamento feito pelo **BE News** nos planos de todos os postulantes a governador do Distrito Federal publicados no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Brasília é marcada por deficiência na locomoção e mobilidade urbana. A cidade foi planejada com grandes distâncias e sofre carência de infraestrutura de locomoção. Esse problema é tratado em praticamente todos os planos de governo.

De todos os textos, somente o do candidato do PSDB, senador Izalci Lucas (PSDB), não cita diretamente melhorias no metrô. Contudo, o parlamentar argumenta que irá revisar o Plano Diretor de Transportes Urbanos (PDTU), alinhando os investimentos públicos às prioridades de utilização de transporte sobre trilhos e transporte público coletivo.

Já os que tratam mais abertamente sobre o tema são o candidato à reeleição, Ibaneis Rocha (MDB), e a senadora Leila do Vôlei (PDT).

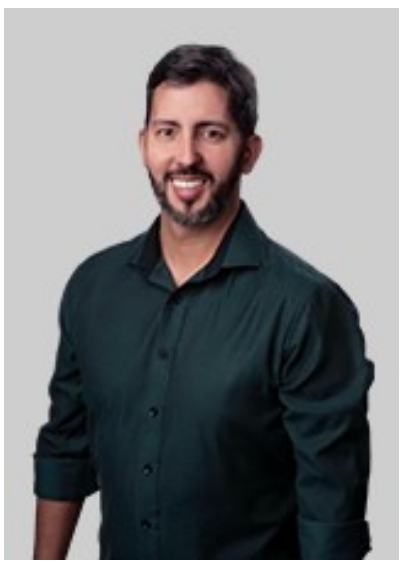
O governador e líder nas pesquisas de votos afirma que buscará modernizar a Linha 1 do Metrô (Plano Piloto-Guará-Águas Claras-Taguatinga) e implantar a Linha 2, que liga Gama, Santa Maria, Riacho Fundo, Recanto das Emas, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Cruzeiro, à Rodoviária do Plano Piloto e à Esplanada dos Ministérios, com traçado a ser definido nos primeiros meses de governo.

Já a senadora Leila, que segue em terceiro lugar nas pesquisas, defende que as expansões do metrô devem se dirigir para Santa Maria e Gama com a construção das estações na Ceilândia, Samambaia e Asa Norte.

Confira todos os planos de governo com todos os detalhes relativos ao setor de infraestrutura citados por todos os candidatos do DF no quadro a seguir.

LEANDRO GRASS

Divulgação/TSE



Número: 43
Partido: PV

PROPOSTAS

O Aeroporto Internacional de Brasília – o segundo do país em movimentação de passageiros e o único aeroporto da América Latina que dispõe de duas pistas paralelas com operação simultânea – pode expandir significativamente seus serviços de logística, bastando que sejam atraídos os investimentos necessários para a instalação dos equipamentos de armazenagem.

É preciso promover simultaneamente o desenvolvimento econômico, social, urbano e rural de forma descentralizada e sustentável.

E garantir que a cidade se desenvolva ao longo dos eixos de mobilidade, linhas de metrô e corredores de transporte público, criando bairros vibrantes que abrigam empresas, residências para diferentes faixas de renda com áreas verdes, largas calçadas de pedestres e ciclovias e espaços que constroem comunidade.

ESPECIAL ELEIÇÕES

IBANEIS ROCHA

Divulgação/TSE

Número: 15
Partido: MDB
PROPOSTAS
Construir, implantar, ampliar, duplicar e pavimentar viadutos e vias para facilitar o escoamento do tráfego urbano. Montar uma fábrica de projetos totalmente integrados com diversos setores, com execução privada e coordenação, gestão e compatibilização dos órgãos públicos correspondentes. Destravar a legislação para obter todas as licenças para execução dos projetos, nos menores prazos possíveis. Implantar um sistema de monitoramento para garantir a manutenção (conservação e restauração) contínua de pontes, viadutos, passagens de pedestre, calçadas e demais estruturas instaladas no DF, com vistas à promoção da acessibilidade e segurança da população. Contratar a execução de nova versão do PDTU Plano Diretor de Transporte e Mobilidade Urbana.Preparar todo o Distrito Federal com uma rede de transporte sobre trilhos, a ser implantada nos próximos 20 anos. Modernizar a Linha 1 do Metrô - Plano Piloto-Guará-Águas Claras-Taguatinga. Implantar a Linha 2 do Metrô – Sistema metroviário ligando Gama, Santa Maria, Riacho Fundo, Recanto das Emas, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Cruzeiro, à Rodoviária do Plano Piloto e Esplanada dos Ministérios, com traçado a ser definido nos primeiros meses de Governo.
Iniciar a implantação do Metrô no início da Asa Norte, da Rodoviária até o HRAN e estudar sua viabilidade até o final o Noroeste. Implantar sistema de VLT ligando o Aeroporto a Asa Sul, Asa Norte e Setor Noroeste Transformação da Nova Rodoviária no Plano Piloto, com padrão aeroporto, atendendo 600 mil viagens por dia, modelagem já concluída no âmbito de uma Parceria Público Privada. Criar infraestrutura necessária na linha férrea já existente, de forma a possibilitar sua utilização para transporte de passageiros, com revitalização da antiga Estação Rodoferroviária, e criação de novas estações ao longo da linha; Incentivar ações do Porto Seco em Santa Maria, fomentando as atividades de importação e exportação do DF;

IZALCI

Divulgação/TSE

Número: 45
Partido: PSDB
PROPOSTAS
Revisar o PDTU – Plano Diretor de Transportes Urbanos, alinhando os investimentos públicos às prioridades de utilização de transporte sobre trilhos e transporte público coletivo; Aprovar os instrumentos de planejamento, gestão e ordenamento territorial (PPCUB – Plano de Preservação do Conjunto Urbano de Brasília, revisões do PDOT – Plano de Ordenamento Territorial do DF e do Plano Diretor de Mobilidade Urbana); Mobilidade e acessibilidade urbana com circuito integrado amplo com uso de diversas modalidades.

LEILA DO VÔLEI

Divulgação/TSE

Número: 12
Partido: PDT
PROPOSTAS
Expansão do metrô com a construção das estações na Ceilândia (2), Samambaia (2) e Asa Norte (1); Expansão do metrô para o Santa Maria e Gama; Construção do monotrilho para Sobradinho, interligando com terminal de integração Asa Norte; Ramal ferroviário de passageiros ligando Luziânia à Rodoferroviária; Recuperação do projeto do VLT, reduzindo os impactos no trânsito; Revisão do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal (PDTU/DF) para priorizar o transporte ferroviário e sua integração com bacias de transporte rodoviário coletivo e não motorizado. Aproveitar o aeroporto (que já é hub aéreo) por meio da tributação sobre o Querosene de Aviação (QAV), para estimular as empresas aéreas a possibilitarem a abertura de passagens com, pelo menos, 2 pernoites em Brasília.

PAULO OCTÁVIO

Divulgação/TSE

Número: 55
Partido: PSD
PROPOSTAS
Finalizar as estações de metrô, expandir o ramal Ceilândia interligando com a BR-070 e integração com sistema de transporte coletivo do entorno. Promover estudo de viabilidade de expansão para criar linhas (Santa Maria, Gama e Recanto das Emas); Construir VLT Oeste, com linha Recanto das Emas ao Sol Nascente, passando por Riacho Fundo, Taguatinga e Ceilândia; Construir o Anel Viário para desafogar o trânsito das principais vias da cidade

ELEIÇÕES 2022

KEKA BAGNO

Divulgação/TSE

Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS
Implantação de linhas de VLT a partir de estudos de demanda, priorizando RAs mais populosas e com maior fluxo de pessoas, como Taguatinga, Ceilândia, Guará e Plano Piloto; Transformar as estações do metrô do transporte rodoviário em centralidades urbanas, incentivando usos diversificados, atividades culturais, e integração com modos ativos de mobilidade, com a expansão de bicicletários e pontos de bicicletas compartilhadas.

CORONEL MORENO

Divulgação/TSE

Número:14
Partido: PTB
PROPOSTAS
Sem plano de governo publicado no site do TSE

ESPECIAL ELEIÇÕES

SP: candidatos têm planos para acessos aos portos de Santos e São Sebastião

Investimentos em rodovias, ferrovias e conclusão das obras do Rodoanel são algumas das propostas apresentadas

ELEIÇÕES 2022

Divulgação/SPA

O Porto de Santos foi citado nominalmente nos planos de governo de pelo menos quatro dos dez candidatos a governador

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Movimentando aproximadamente 30% da balança comercial do Brasil, o Porto de Santos é um ativo indispensável nos planos de governo de ao menos quatro entre os 10 candidatos ao Governo do Estado de São Paulo.

Os postulantes têm ainda propostas de infraestrutura voltadas ao Porto de São Sebastião, situado no litoral norte do Estado, para as principais rodovias, finalização das obras do Rodoanel, ferrovias e integração entre os modais rodoviário e ferroviário.

Nesta série especial Eleições 2022, o jornal BE News publicará reportagens sobre as propostas dos candidatos ao cargo majoritário dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal para os setores de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior em seus planos de governo.

Confira nos quadros a seguir.

TARCÍSIO DE FREITAS

Divulgação/TSE

Número: 10
Partido: Republicanos

PROPOSTAS

Logística:
Agronegócio: ampliar a logística ferroviária (Malha Paulista e Sudeste), além de programas para armazenagem;
Infraestrutura de Transportes:
Logística e Investimentos: estabelecer uma política setorial de transportes de longo prazo, com foco na ampliação da participação dos modais ferroviário e aquaviário na matriz estadual de transportes;
Concessões e privatizações: apoiar as ações do Governo Federal ou coordenar a concessão e privatização de ativos importantes, como os aeroportos de Congonhas, Campo de Marte e os Portos de Santos e São Sebastião, sempre garantindo a defesa dos interesses do estado de São Paulo e de seus cidadãos. Em relação às travessias litorâneas, trabalhar em concessões individuais considerando a especificidade de cada travessia;
Aviação regional: fomentar os aeroportos e voos regionais, para ampliação da capilaridade e frequência aérea com o Interior. Porto de São Sebastião: melhorar o aproveitamento do Porto de São Sebastião para escoamento do Polo Industrial do Vale do Paraíba;
Continuidade de obras: ter como prioridade a conclusão das obras inacabadas, priorizando aquelas com maior grau de execução. Nesse rol enquadra-se o Rodoanel Norte, que finalmente será concluído; Novo Marco das Ferrovias: fomentar uma melhor utilização do modal ferroviário, priorizando a reativação de ramais e a implementação de novas ferrovias pelo regime de Autorização. Parcerias com iniciativa privada: transferir ativos à iniciativa privada, sempre quando for mais vantajoso para o cidadão. Revisar a política de prorrogação de contratos de concessão existentes, com objetivo de viabilizar incremento de investimentos em detrimento à arrecadação de outorga para o Estado;
Hidrovia do Tietê: ampliar o uso da Hidrovia do Tietê através da realização de empreendimentos estruturantes, tais como o Derrocamento do Pedral de Nova Avanhandava; Trem Intercidades: implementar o Trem Intercidades, com a contratação da operação da linha entre Americana e São Paulo, passando pelas cidades de Campinas, Jundiaí, São Paulo e região do ABC. Iniciar os estudos e projetos para segunda linha, ligando Sorocaba a São José dos Campos, assim como o acesso à Baixada Santista;
Rodovias vicinais: consolidar e ampliar o programa de revitalização e manutenção das rodovias vicinais de São Paulo. Segurança nas Rodovias: implantar em todas as rodovias do Estado o Irap (International Road Assessment Programme), sistema de monitoramento internacional das rodovias, que visa garantir a redução de acidentes, com os serviços e obras necessários para a adequada implantação;
Estradas conectadas: implantar serviço de wi-fi para comunicação dos usuários, bem como em linhas de ônibus intermunicipais.
Comércio Exterior: Não especificado.

ESPECIAL ELEIÇÕES

RODRIGO GARCIA

Divulgação/TSE

Número: 45
Partido: PSDB
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de Transportes: Linha Verde: Implantação de ligação rodoferroviária, um novo acesso ao litoral paulista, partindo do trecho sul do Rodoanel até a Piaçaguera-Guarujá; início no Rodoanel Sul, Intersecção com a SP 031. O traçado dos trilhos acompanha paralelamente a rodovia por todo seu percurso, com energia limpa e baixo consumo; intersecção com a rodovia BR 101; área de descanso, refúgio, escape e pesagem em movimento dos caminhões; Desenvolvimento rodoviário e eliminação de gargalos: Extensão de estradas, rodovias, duplicações, terceiras faixas e contornos municipais, com vistas à melhoria da logística e segurança viária. Entre os projetos estão obras como os prolongamentos da Rod. Castelo Branco (SP 280) até a Rod. Dona Leonor Mendes de Barros (SP 333) (Echaporã) e da Rod. Edgard Máximo Zambotto (SP 354), Rod. dos Bandeirantes (SP 348 km 39+820) até a Rod. Castello Branco (SP 280 km 32+000) e a criação do macroanel de Ribeirão Preto e do contorno de Presidente Prudente. Entre as duplicações, citamos a das rodovias Oswaldo Cruz (SP 125), em Taubaté; da Rio-Santos (SP-055), passando por Bertioga / São Sebastião /Caraguatatuba / Ubatuba, e da Rod. Índio Tibiriçá (SP-031), passando por São Bernardo do Campo / Ribeirão Pires / Suzano; Recuperação de vicinais: ampliação do programa, com beneficiamento de mais 600 vicinais em 400 municípios; Segurança viária: ampliação dos investimentos em segurança e educação no trânsito, e incentivo à participação das universidades, entidades empresariais, associações de classe e sociedade civil. Hidrovia Tietê-Paraná Implantar comboios de nove mil toneladas, aumentando em 50% sua eficiência; Ampliar os canais de navegação e conferir maior agilidade ao transporte de cargas, com o derrocamento do Canal a jusante da eclusa de Nova Avanhandava, proteção dos pilares da ponte da rodovia SP 333 e o atracadouro de espera da eclusa de Bariri; Realizar os projetos do canal de navegação sob a ponte da rodovia SP 425, canal de navegação de Botucatu e de Conchas. Aeroportos: Garantir maior oferta de voos regionais no Estado; Promover o Programa "stop-over", no qual os passageiros com escala em São Paulo poderão optar por permanecer ao menos 1 dia em alguma cidade paulista, sem custo adicional no valor da passagem. Ferrovias: Promover e ampliar a conexão e integração com todos os modais logísticos; Nova Ferrovia Planalto - Baixada Linha Verde; Nova Ferrovia Macrometrópole Paulista, com Vetor Ferroviário Oeste (Sorocaba-São Paulo) e Vetor Ferroviário Leste (Vale do Paraíba-São Paulo); Melhorias nas Ferrovias existentes, em especial na reativação do transporte, movimentação de carga e passageiros (Ferrovia Litorânea no Vale do Ribeira; Apiaí-Sorocaba; Pontal-Ourinhos; Panorama-Marília; Malha Oeste-Mairinque; Colômbia-Barretos; Ferrovia Bragantina); Ferrovias e Turismo: implantação de "shortline" entre Louveira e o complexo Serra Azul, levando a ferrovia até o aeroporto de Viracopos; Fomentar a implantação de VLTs nas regiões metropolitanas: São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Bauru, Sorocaba, São José dos Campos, Campinas, Jundiaí e Piracicaba. Aumento do Investimento em Infraestrutura: o Spending Review e o Plano fiscal de médio prazo permitem melhoria nas ações do Estado, com foco no investimento público em infraestrutura, a ser complementada com atração do setor privado;
Comércio Exterior: Não especificado.

FERNANDO HADDAD

Divulgação/TSE

Número: 13
Partido: PT
PROPOSTAS
Logística: Padronização dos contratos administrativos de projetos estruturantes e fortalecimento do corpo técnico das agências reguladoras gerando ambiente transparente, previsível e bem regulado para a atração de investidores do setor privado; Plano Integrado do Transporte de Carga do Estado de São Paulo: investir na integração dos modais de transporte de carga para a estruturação da cadeia de suprimentos (Supply Chain) no Estado; criação de banco de dados unificado com o transporte local e de passagem no Estado; criar as rotas de distribuição estadual, regional, metropolitana, maximizando as possibilidades do uso do sistema viário público com número reduzido de veículos e identificação dos corredores metropolitanos e estaduais de interesse da carga urbana, assim como planejar a integração entre os modais. Incentivar a utilização das ferrovias como meio de transporte para cargas e passageiros, garantindo ganhos de eficiência, produtividade e combate às mudanças climáticas;
Infraestrutura de Transportes: Ampliar, melhorar e conservar a malha de rodovias do estado, incluindo as estradas vicinais; Executar a obra do Rodoanel Norte; Finalizar a obra do Contorno-Sul da Tamoios, fundamental para a logística do Porto de São Sebastião, permitindo o acesso direto da rodovia ao porto, melhorando a eficiência da atividade portuária e a qualidade de vida da população de São Sebastião e Ilhabela; Investir na pavimentação, manutenção e melhoria das vicinais, com projeto integrado de obras públicas, PPPs e concessões, em parceria com os municípios, enquanto sistema que associe a qualidade das rodovias estaduais via subsídio cruzado e facilite o escoamento de produção agrícola e industrial; Adotar medidas para redução das tarifas de pedágio; Estabelecer um processo participativo, liderado pelo Governo do Estado, envolvendo prefeituras e Autoridade Portuária, para definir a melhor opção de obra para a ligação seca Santos-Guarujá, com base em estudos aprofundados sobre estruturas de custos e benefícios de cada projeto, levando em conta eficiência, custos de construção e manutenção, fatores ambientais, fatores administrativos, prazos de construção, manutenção e durabilidade; Trabalhar pelo desenvolvimento dos portos paulistas, atrair novos negócios, aumentar o volume operado, ampliar a eficiência, reduzir custos e ampliar as oportunidades de emprego, cuidando da preservação e do manejo do meio ambiente para garantir qualidade de vida e segurança para a população das regiões portuárias; Implementação da gestão tripartite do Porto de Santos, envolvendo os governos federal, estadual e as prefeituras envolvidas, visando a seu desenvolvimento, como um sistema complexo que engloba diversas atividades de logística, de prática própria, e outras dimensões em termos de infraestrutura portuária e retroportuária. Investir na infraestrutura do Porto de São Sebastião para aumentar a sua eficiência, com expansão da rentabilidade e qualidade das operações.
Comércio Exterior: Facilitar, promover e potencializar a ação da Investe SP junto a agentes externos, potenciais parceiros, consumidores e investidores para a indústria e o agronegócio paulista; Desenhar, em coordenação com a Investe SP, agendas internacionais comuns junto a entidades representativas setoriais, Câmaras de Comércio e outros agentes econômicos estaduais, com vistas à promoção de parcerias público-privadas internacionais e à facilitação do acesso a bancos internacionais de desenvolvimento.

ELEIÇÕES 2022

ESPECIAL ELEIÇÕES

ELVIS CEZAR

Divulgação/TSE

Número: 12
Partido: PDT
PROPOSTAS
Logística: Integrar as ações e o planejamento das Secretarias de Transportes e Logística, do Estado e municípios, além do Metrô, da CPTM, da EMTU e da ARTESP, para que contemplem a ultimodalidade (aeroportos, portos, rodovias, hidrovias, ferrovias, metro, ônibus, ciclovias, etc.), a integração na expansão das redes de passageiros e cargas, visando ampliar a eficiência e a sustentabilidade dos modais de transporte e do sistema, através de parcerias público-privadas; Reforçar o papel da Agência Reguladora de Transportes – ARTESP, para qualificar e fiscalizar os serviços de transporte rodoviário; Estudo e implantação para a retomada de uma rede de trens intercidades interligando, por trilhos dedicados, a Capital às Regiões Metropolitanas de Campinas, Sorocaba, Santos e Vale do Paraíba, através de parcerias público-privadas; Buscar instrumentos jurídicos para revisar os contratos de concessões rodoviários, adotando licitações baseadas em menor valor de tarifa (e não em outorga) de modo a reduzir os valores dos pedágios;
Infraestrutura de Transportes: Ampliar os recursos aplicados na infraestrutura de transporte e logística, metropolitana e estadual, para manutenção e ampliação das redes existentes de passageiros e de carga, através de parcerias público-privadas, além de apoiar obras realizadas pelos municípios; Concluir a integração dos aeroportos de Guarulhos e Congonhas ao sistema metro-ferroviário da Grande São Paulo.
Comércio Exterior: Não especificado.

VINÍCIUS POIT

Divulgação/TSE

Número: 30
Partido: Novo
Nome da coligação: Novo
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infrastrutura de Transportes Privatizar ou fazer a concessão de operações, como a desestatização do Porto de Santos; Buscar soluções para a finalização do Rodoanel e a extensão da rodovia Carvalho Pinto até Aparecida; Plano logístico para ampliar a malha ferroviária paulista, interligado com modais de transporte de cargas (Trem Paulista); Estabelecer marcos regulatórios para favorecer e atrair investimentos em infraestrutura e logística (Investe Aqui).
Comércio Exterior: Não especificado.

ELEIÇÕES 2022

GABRIEL COLOMBO

Divulgação/TSE

Número: 21
Partido: PCB
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado

ALTINO

Divulgação/TSE

Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado

ANTÔNIO JORGE FILHO

Divulgação/TSE

Número: 27
Partido: DC
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado

CAROL VIGLIAR

Divulgação/TSE

Número: 80
Partido: Unidade Popular - UP
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado

EDSON DORTA SILVA

Divulgação/TSE

Número: 29
Partido: PCO
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado

ESPECIAL ELEIÇÕES

Veja as propostas dos candidatos ao Governo de Pernambuco

Série especial do BE News traz quais são as sugestões dos candidatos aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

ELEIÇÕES 2022

Divulgação

O Complexo Industrial Portuário de Suape está a 40 quilômetros do Recife e é interligado a mais de 160 portos em todos os continentes

Na série especial de matérias das Eleições 2022, o BE News traz hoje as propostas dos candidatos ao Governo do Estado de Pernambuco relacionadas aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior, registradas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O estado tem 11 candidatos na disputa eleitoral: Anderson Ferreira (PL), Claudia Ribeiro (PSTU), Danilo Cabral (PSB), Jadilson Bombeiro (PMB), João Arnaldo (PSOL), Jones Manoel (PCB), Marília Arraes (Solidariedade), Miguel Coelho (União Brasil), Pastor Wellington (PTB), Raquel Lyra (PSDB) e Ubiracy Olímpio (PCO).

Pernambuco é o sétimo Estado mais populoso do Brasil e o segundo do Nordeste, segundo dados mais recentes divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020, com cerca de 9,616 milhões de habitantes, sendo Recife a cidade com maior concentração de pessoas.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a estimativa mais recente feita pelo IBGE para o Estado é de 2021, somando R$ 233,4 bilhões. O boletim apontou que no acumulado do ano a economia pernambucana cresceu 4,2%. A agropecuária, a indústria e os serviços são os setores que mais influenciaram os resultados. Respectivamente, os três segmentos trouxeram os seguintes índices: 5,0%, 3,7% e 4,3%.

O estado litorâneo possui dois complexos portuários: o Porto de Suape e o Porto do Recife. O Complexo Industrial Portuário de Suape está a 40 quilômetros do Recife, é interligado a mais de 160 portos em todos os continentes e se apresenta como o porto público mais estratégico do Nordeste, tendo em vista que 90% do PIB da região encontra-se em um raio de 800 quilômetros do porto. Dessa forma, mostra-se como um hub port natural, ou seja, porto concentrador e distribuidor de cargas não só para o Nordeste, mas também para o Norte do País.

Já o Porto do Recife atua na prestação de serviços para atendimento de navios de longo curso e cabotagem para importação e exportação de cargas nacionais e estrangeiras, e também tem estrutura para receber navios de cruzeiro e possui um Terminal Marítimo de Passageiros.

Confira no quadro as propostas dos nove candidatos relacionadas aos segmentos citados no texto.

ANDERSON FERREIRA

Divulgação/TSE

Número: 22
Partido: PL
PROPOSTAS
Logística: O nosso Programa prevê a obtenção, junto ao Governo Federal, da autonomia do Porto de Suape, a instalação do segundo terminal de contêineres, o apoio à duplicação da refinaria Abreu e Lima, pela Petrobras, e na implantação da Nova Transnordestina.
Infraestrutura de transportes: Concluiremos as obras de requalificação das rodovias BR-232 e da duplicação da BR-104 (Caruaru – Taquaritinga do Norte); Viabilizar o projeto do Arco Metropolitano;
Alinhar as ações do Governo ao Plano Nacional de Logística 2035 – PNL, da Estatal Federal Empresa de Planejamento e Logística SA; Serão executadas as obras de requalificação do Aeroporto de Fernando de Noronha.
Comércio exterior: Não especificado

JOÃO ARNALDO

Divulgação/TSE

Número: 50
Partido: PSOL
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado

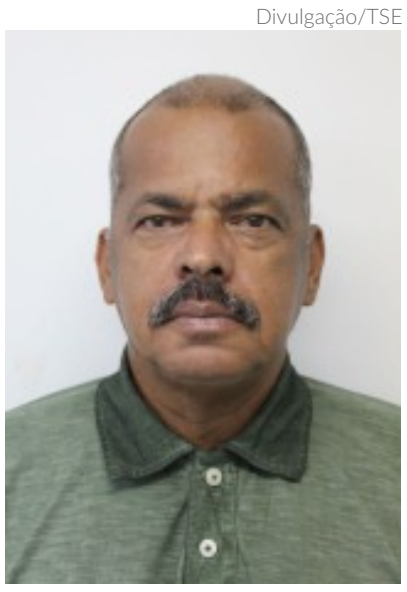
PASTOR WELLINGTON

Divulgação/TSE

Número: 14
Partido: PTB
Coligação: Sem coligação
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado

UBIRACY OLÍMPICO

Divulgação/TSE



Número: 29
Partido: PCO
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado

ESPECIAL ELEIÇÕES

CLÁUDIA RIBEIRO

Divulgação/TSE

Número: 16
Partido: PSTU
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado

DANILO CABRAL

Divulgação/TSE

Número: 40
Partido: PSB
PROPOSTAS
Logística: Garantir mais e melhores mecanismos para promover a competitividade da economia pernambucana e fortalecimento do ambiente de negócios, com desburocratização e simplificação, infraestrutura, acessibilidade, logística; Constitui desafio nacional, observadas as especificidades regionais e locais, o esforço estruturado e sistêmico para melhoria do ambiente de negócio e estímulos ao empreendedorismo. As condições de infraestrutura e logística que interferem na formação de custos de produção e distribuição devem continuar sendo priorizadas em articulação com os segmentos produtivos.
Infraestrutura de transportes: Investimentos em infraestrutura, equipamentos, incentivos fiscais e financeiros devem ser continuamente atualizados e calibrados para novas necessidades, contribuindo para o adensamento e consolidação de cadeias produtivas tradicionais e recentes, com profundos reflexos regionais, a exemplo da ampliação dos eixos da BR-232 e outras rodovias estruturadoras, abastecimento de gás natural e estrutura aeroportuária regional.
Comércio exterior: Não especificado

JADILSON BOMBEIRO

Divulgação/TSE

Número: 35
Partido: PMB
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Proporcionar expansão da malha viária e melhoria em todas as vias estaduais tendo em vista que o estado precisa escoar todas as produções assim como receber produtos e serviços de outros estados; Conclusão de todas as obras inacabadas nas vias estaduais.
Comércio exterior: Não especificado

MARÍLIA ARRAES

Divulgação/TSE

Número: 77
Partido: SOLIDARIEDADE
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Conclusão das obras iniciadas, melhoria e manutenção (permanente) da infraestrutura das estradas. Resgate de obras estruturadoras, como o Arco Metropolitano (longo prazo).
Comércio exterior: Não especificado

ELEIÇÕES 2022

MIGUEL COELHO

Divulgação/TSE

Número: 44
Partido: UNIÃO BRASIL
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Assegurar investimentos para melhorar o acesso ao Porto de Suape; Duplicar 300 km de estradas, a exemplo das BRs 232 (São Caetano a Custódia), 423 (São Caetano à divisa com Alagoas), 104, 408 e PEs 040, 050, 060 e 090; Criar programa permanente de recuperação e manutenção de estradas; Implantar a Plataforma Logística Multimodal de Salgueiro; Viabilizar ferrovia de ligação do polo industrial e logístico da Mata e Litoral Norte à transnordestina até Suape; Atração de novos terminais de carga para escoamento do Porto de Suape; Aeroportos — Fomentar o crescimento de linhas aéreas internacionais e o aumento de opções de embarque de cargas aéreas com um Terminal de Carga (TECA) mais desenvolvido no Recife, além de se buscar a ampliação com mais linhas e serviços para os aeródromos regionais; Ferrovias — Transformação da ferrovia de carga em Pernambuco, com a participação dos debates e defesa dos interesses do Estado em questões como o novo traçado da Transnordestina; Atração de novos terminais de carga para escoamento do Porto de Suape e recuperação do ramal anterior e original da concessão feita à Transnordestina (antiga CFN) e sua melhoria, conectando o Porto de Suape aos Portos de Maceió (AL), Cabedelo (PB) e Natal (RN).
Comércio exterior: Viabilização do terminal de regaseificação de GNL em Suape; Priorizar e viabilizar projetos de geração de energia renovável, como solar, eólica, biogás, biomassa, nuclear e de hidrogênio verde; Criar programa de formação continuada na área de tecnologia da inovação, com meta de formação de 4 mil profissionais por ano em parceria com o Porto Digital, bem como promover a interiorização de suas atividades; Garantir segurança jurídica para as empresas que desejam se instalar no Estado.

RAQUEL LYRA

Divulgação/TSE

Número: 45
Partido: PSDB
PROPOSTAS
Logística: Vamos eliminar os gargalos que estrangulam e comprometem o nosso desenvolvimento, retomando projetos estratégicos, como os do Porto de Suape, Transnordestina, expansão e requalificação da nossa infraestrutura hídrica, rodoviária e de telecomunicações; Promover a competitividade e estimular a implantação de novos Distritos Industriais em Pernambuco, promovendo o desenvolvimento regional e a dinamização da economia do estado. Infraestrutura de transportes: Expandir e requalificar a infraestrutura de rodovias, portos e aeroportos de forma a favorecer a beneficiar os cidadãos e fortalecer as vantagens logísticas de Pernambuco; Construir o Arco Viário Metropolitano para conectar o Pólo Industrial Norte ao Complexo Industrial Portuário de Suape, enfrentando o principal gargalo logístico do Estado, e expandir o desenvolvimento territorial urbano da Região Metropolitana do Recife, utilizando tecnologias verdes nas obras e garantindo a conservação da Área de Proteção Ambiental estadual Aldeia-Beberibe; Viabilizar a Ferrovia do Sertão, trecho da Transnordestina entre o município de Salgueiro e o Complexo Industrial Portuário de Suape; Retomar a autonomia da gestão estadual sobre o Complexo Industrial Portuário de Suape, comprometida pela portaria do Governo Federal, que a atribuiu à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), além de buscar melhorias que permitam aumentar a eficiência e a atração de negócios para Pernambuco; Fortalecer as operações do Porto do Recife. Comércio exterior: Tornar o Complexo Industrial Portuário de Suape um polo de desenvolvimento tecnológico e produção de Hidrogênio Verde; Promover as exportações e a internacionalização de negócios por meio da criação do Programa Pernambuco para o Mundo.

JONES MANOEL

Divulgação/TSE

Número: 21
Partido: PCB
PROPOSTAS
Logística: Não especificado
Infraestrutura de transportes: Não especificado
Comércio exterior: Não especificado

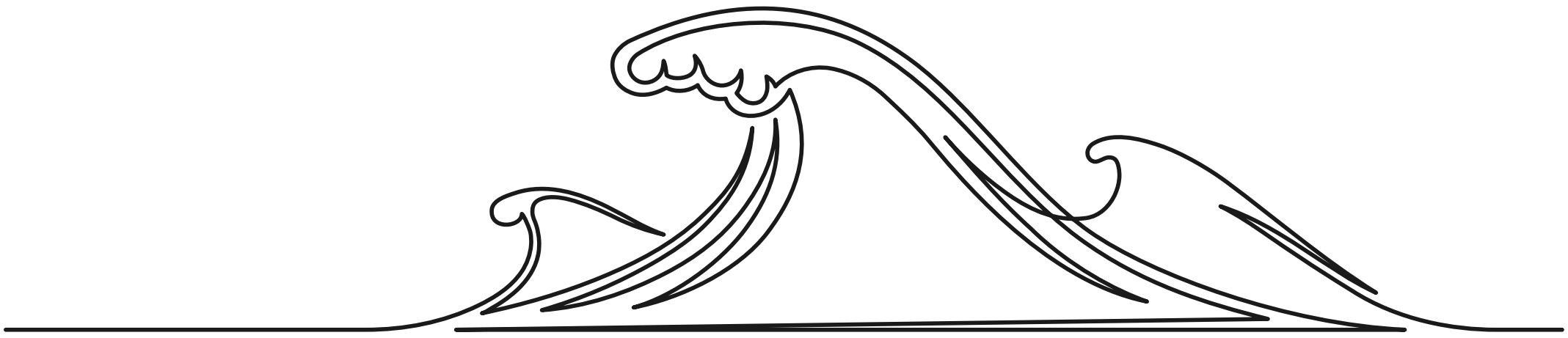
OPINIÃO

LUIZ GUIMARÃES
jornalista

opiniao@portalbenews.com.br

▶ GESTÃO

Baleias e micos ao mar



Adoro as baleias.Como todos.Ultimamente elas têm sido destaque por muitas razões. E isso implica frequentemente em logística. As baleias jubarte, também conhecidas como baleias- corcunda e que estão gostando cada vez mais da costa brasileira, andam exibidas. Projeto apoiado pelo Porto de Suape registrou o melodioso canto de algumas delas. Lembrou-me da minha velha e gorda tia quando dormia, com seu ronco estonteante. Em outro projeto, foram fotografadas dormindo. Todas na vertical. E aí constatou-se que dormem pouco. Também ninguém resiste a dormir em pé.

As baleias são orgulho para nós humanos. Apesar de em alguns lugares ainda se permitir sua caça, fato é que as baleias, até pouco tempo em extinção, hoje, só de jubartes em nossas águas, são milhares, saltando como quem quer voar.
As baleias foram criadas para nos dar alegria. Não para virar sashimi. Certa vez, inadvertidamente, digeri um em fausto jantar em Nagasaki. Ao me informarem o que era aquela carne branca esponjosa, quase cometi uma deselegância à mesa. Em seguida, até sorri falsamente ao saber que o sashimi ao lado que acabara de abocanhar para esquecer a baleia era, na verdade, uma nervosa carne de tubarão.

Mas não são apenas essas jubartes engraçadas, quando saltitantes ao mar, que têm sido notícia. Suas primas, as belugas, também. Branquinhas, sorridentes e extremamente dóceis, as baleias-brancas, também chamadas de belugas, possuem característica surpreendente: são capazes de imitar a voz humana. Recentemente uma delas, saída dos mares árticos, embrenhou-se no Rio Sena. Pensei o que a teria levado para perto de Paris.

Como sei de sua inteligência, cogitei de ela ter sabido que havia outras belugas na França: quatro aviões cargueiros da Airbus que, pela semelhança, foram batizados de Beluga no território do escargot. Um deles até veio ao Brasil, voando com parada em Fortaleza até Viracopos, só para trazer um helicóptero de luxo para um empresário mais luxuoso ainda.

As belugas, tanto do mar como do céu, são imponentes. As do mar graciosas também, as do ar nem tanto. Mas preocupado com a turista na França, busquei avidamente na internet para saber o destino daquela branquela perdida no Sena. Para minha tristeza, mesmo resgatada, não resistiu.

Triste fim, nem encontrou suas covers ou chegou perto da Monalisa. E certamente não terá a fama no imaginário infantil do Moby Dick, gigante cachalote branco, tampouco a fama da baleia que abocanhou Gepeto e depois o cuspiu num espirro graças ao Pinóquio.

A logística da beluga bisbilhoteira foi falha, é verdade. Mas nesse mundo marítimo de buscarmos o gigantismo, as mazelas são maiores ainda. Um super navio de cruzeiros, daqueles que dão enjôo só de percorrer andares e corredores para alcançar o restaurante, estava prestes a ser concluído, mas com a falência do estaleiro alemão, será vendido aos pedaços .

Criamos gigantes sem pensar no tamanho de suas covas. E aí voltamos à França. Dois porta-aviões, para mim belugas beligerantes, que poucas décadas atrás encantavam crianças e marinheiros, estão pagando o maior mico da história, o Enterprise, da Marinha dos Estados Unidos, e o São Paulo. O primeiro, atracado na Virgínia, contém energia nuclear e não se sabe como desmontá-lo ou se é melhor esquecê-lo na beira do cais ao custo de um bilhão de dólares até ser desmontado em quinze anos.

Quanto ao São Paulo, adquirido da França pelo Brasil para orgulho de nossa Marinha, mostrou-se improdutivo e foi vendido a um ferro-velho turco. Puxado por rebocador oceânico para o Porto de Aliaga, teve que dar meia-volta e está retornando. Os turcos, nossa Justiça e as organizações de proteção ambiental melaram a transação, tanta é a quantidade de amianto a bordo.O São Paulo tenta o mesmo destino de seu irmão francês Clemenceau, que virou sucata em pedaços.

Pois é, as espécies marinhas demonstram que sabem lidar melhor com a sorte. As belugas de aço estão se mostrando verdadeiros trambolhos. As de mar e as de ar. Das quatro belugas voadoras, só duas estão operando. As demais, quem sabe, terão o mesmo destino da beluga perdida no Sena, sob o cálido cheiro das flores da Provence.

NÃO SÃO APENAS ESSAS JUBARTES ENGRAÇADAS, QUANDO SALTITANTES AO MAR, QUE TÊM SIDO NOTÍCIA. SUAS PRIMAS, AS BELUGAS, TAMBÉM. BRANQUINHAS, SORRIDENTES E EXTREMAMENTE DÓCEIS, AS BALEIAS-BRANCAS, TAMBÉM CHAMADAS DE BELUGAS, POSSUEM CARACTERÍSTICA SURPREENDENTE: SÃO CAPAZES DE IMITAR A VOZ HUMANA. RECENTEMENTE UMA DELAS, SAÍDA DOS MARES ÁRTICOS, EMBRENHOU-SE NO RIO SENA.

ESTILO BE

IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br

DESDE QUE APRENDI QUE AS ESTAÇÕES ESTÃO EM NÓS PROCURO ME HARMONIZAR COM ELAS. E SE AGORA É TEMPO DE PRIMAVERA, O CONVITE É PARA FLORESCER, DESPERTAR, CRIAR. COMO SOMOS ALMAS EM CONSTANTE APRENDIZADO, PROPONHO BUSCAR AMBIENTES MAIS LIVRES DE CRÍTICAS PARA AGIR E PENSAR COM INSPIRAÇÃO E REESTRUTURAR PENSAMENTOS NEGATIVOS; IGNORAR AS RESPOSTAS PREVISÍVEIS E SE ABRIR PARA AS PERGUNTAS QUE A VIDA TRAZ. DESCOBRI QUE A PALAVRA JAPONESA IKIGAI SIGNIFICA RAZÃO DE SER OU RAZÃO PARA ACORDAR TODOS OS DIAS. PARA ACHAR O SEU IKIGAI, TENTE RESPONDER: O QUE EU AMO FAZER? O QUE EU POSSO FAZER BEM? O QUE POSSO SER PAGO PARA FAZER? O QUE O MUNDO PRECISA? QUEM SABE VOCÊ ENCONTRE A MELHOR FORMA PARA CELEBRAR A PRIMAVERA QUE ESTÁ COMEÇANDO.

DICA

Bebidas para o final de semana

Sempre é bom mudar e experimentar novas receitas, inclusive na área de bebidas. Olha só as duas sugestões de drinques que vêm do **The Blue Pub**, em São Paulo;

Divulgação

Blue Star (The Blue Pub/ Itaim)
50 ml Smirnoff
30 ml curaçau blue
30 ml suco de abacaxi
20ml leite condensado
10 ml água com gás
Preparo: Em uma coqueteleira preencher com gelo, acrescentar vodka, o curaçau blue, o suco de abacaxi e o leite condensado. Bater na coqueteleira. Colocar em um copo e completar com água com gás.

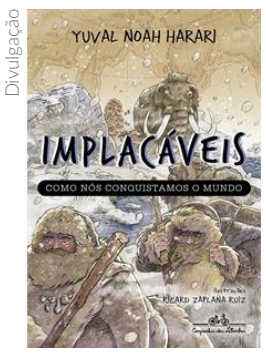
Cosmopolitan (The Blue Pub)
50 ml Absolut
50 ml suco de cranberry
30 ml Cointreau
2 cerejas
Preparo: Em uma coqueteleira preencher com gelo, acrescentar Absolut, suco de cranberry e o Cointreau. Mexer. Colocar em um copo e acrescentar as cerejas.

Serviço
The Blue Pub - São Paulo (SP)
Itaim – Rua Tabapuã, 1439 - Telefone: (11) 3168.7836
Bela Vista - Alameda Ribeirão Preto, 384

LEITURA

Yuval Noah para crianças

Divulgação



Depois de publicar com sucesso as obras "*Sapiens: Uma Breve História da Humanidade*", "*Homo Deus: Uma Breve História do Amanhã*" e "*21 Lições para o Século 21*", *chegou a vez de escrever para as crianças.* O intelectual, historiador e professor universitário em Jerusalém Yuval Noah lança "**Implacáveis: Como Nós Dominamos o Mundo**", o primeiro volume de uma tetralogia voltada para leitores a partir dos 9 anos. Para o escritor, são esses pequenos leitores que poderão mudar o mundo. Eu também acredito nisso.

FOCO

"A Wilson Sons é uma empresa com alma"

Divulgação

Foi durante um coquetel em Brasília que Cezar Baião, presidente da Wilson Sons, convidou **Claudio Viveiros** para participar da implantação da área de Relações Institucionais. "Ele disse que percebeu minha habilidade para lidar com as pessoas e que eu tinha o potencial para ampliar contatos e fazer a diferença. Fiquei muito feliz, gosto dessa área e confesso que essa habilidade para a comunicação foi desenvolvida com o tempo e com esforço para aprender sempre".

O menino tímido que começou a falar tarde por um problema de saúde ficou definitivamente para trás. Claudio assumiu como especialista em Relações Institucionais e ganhou carta branca para iniciar o departamento. "É importante ter um repertório grande para falar com os nossos stakeholders. E ser um bom ouvinte, com empatia e paciência", ensina.

Graduado em Engenharia Mecânica na Universidade Católica de Petrópolis – UCP e pós-graduado em Marketing pelo IBMEC, Claudio começou profissionalmente atuando na área comercial de estaleiros com foco em diversificação e plataforma de petróleo. Em 2023 completa 30 anos de Wilson Sons, quando começou gerenciando um terminal de contêineres de retroárea. "Na época os terminais eram públicos, não existia como hoje o terminal de contêiner licitado e os armadores ficavam muito inseguros com o armazenamento".

Acompanhando as mudanças, Claudio foi crescendo junto com a empresa, hoje o maior operador integrado de logística portuária e marítima do mercado brasileiro, com mais de 185 anos de experiência, trabalhando com armadores, importadores e exportadores, indústria de óleo e gás, projetos de energia renovável, agronegócio e outros segmentos.

Quando foi chamado para a área institucional, Claudio logo começou frequentando as reuniões da Aberje - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, participava dos grupos e estudava o tema.

Participa do Conselho ESG e Internacional do Brasil Export, do Conselho Deliberativo da ABERJE, coordenador da Comissão de Responsabilidade Social do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás - IBP, membro do Conselho Fiscal da Associação de Comercio Exterior do Brasil - AEB, entre outras participações ativas em entidades do setor.

O destaque atual da companhia é a criação da Diretoria de Sustentabilidade, com a contratação de Mônica Jaén. Claudio diz que essa inciativa revela a visão da diretoria, liderada pelo CEO Fernando Salek, para o tema. "A Wilson Sons reforça o seu compromisso com a sociedade e se alinha ao nosso proposito *Juntos trabalhamos para transformar realidades e entregar futuros melhores*. Temos mais 3500 colaboradores em unidades espalhadas por toda a costa brasileira".

Na empresa Claudio trabalhou na área de novos negócios. Preparamos as modelagens, participamos de mais de dez licitações nos principais portos do Brasil e ganhamos no Tecon Rio Grande, Tecon Salvador, um marco para o usuário. Olho para trás e reconheço como essas mudanças, os investimentos e a adoção de novas tecnologia foram essenciais para o bom atendimento e aprimoramento da logística aos segmentos do comércio nacional e internacional. É um mundo diferente o que eu vejo hoje nos portos. Tem espaço para melhorar, mas a evolução foi muito grande".

Claudio ressalta que a Wilson Sons conquista os funcionários: "É uma empresa que tem alma. Vejo muitas pessoas que saíram e depois entram em contato dizendo o quanto era bom trabalhar aqui. Talvez essa seja a grande mágica, temos uma história muito rica. Apesar de centenária, é sempre inovadora, tradicionalmente moderna eu diria".

Em sua área, reconhece que o departamento cresceu após a ajuda de um dos funcionários da área de TI, que implantou um sistema multiplataforma para sistematizar a gestão das interações com todas as partes interessadas da empresa.

Na área de responsabilidade social, lançou o Criando Laços, o programa de voluntariado da companhia, e criou, com outras organizações, o Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial – CBVE.

"Sou conselheiro do Instituto Rogerio Steinberg (Organização sem fins lucrativos que atua na identificação e desenvolvimento de crianças e jovens com Altas Habilidades/ Superdotação, socialmente vulneráveis). Tenho um dia a dia bem movimentado. Não existe um negócio saudável em uma sociedade doente. Temos que trabalhar para fazer um mundo melhor, e as empresa são fundamentais nesse esforço conjunto", afirma.

Participar de conselhos em outras instituições é encarado com muita seriedade: "Sou ativo quando participo de conselhos, de reuniões. Estudo para contribuir de verdade e não superficialmente".

Claudio continua morando em Petrópolis, onde nasceu, gosta de ciclismo e natação. Como mora em uma casa com um amplo terreno, tem curtido muito a jardinagem, o pomar, as orquídeas, o contato com a natureza. "Pareço calmo, mas não sou tão calmo assim, estar em casa é uma forma de recarregar as baterias, gosto de orquídeas.

Seu lema de vida é nunca desistir, ter resiliência para perseguir os projetos em que acredita, conseguir parceiras, não desanimar com o primeiro não. E se depender dele, a fase turbulenta do Brasil vai passar e teremos um caminho positivo pela frente.

ESTILO BE

MERGULHO

Como está sua reserva cerebral?

Conforme os anos passam, surgem questões que mexem com a nossa saúde, mas mesmo com doenças aparecem, como hipertensão ou diabetes controladas, por exemplo, o envelhecimento pode ser saudável, como explica nessa entrevista exclusiva a coordenadora do Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento do Hospital das Clínicas da USP, **Sonia Brucki**. Ela revela o que é e como manter a reserva cognitiva. Confira:

Divulgação

O que é reserva cognitiva?
A reserva cognitiva está relacionada a um processo ativo. O cérebro tenta lidar com o dano cerebral através do uso de processo cognitivos pré-adquiridos, permitindo mecanismos compensatórios; ativamente tentaria compensar as dificuldades representadas pela lesão cerebral. Simplificando, seria a capacidade de lidar com as adversidades ao cérebro que é construída durante toda a vida. É um processo dinâmico envolvendo estímulos durante a infância, escolaridade, tipo de trabalho e atividades intelectuais, etc. Portanto, os indivíduos com maior reserva lidariam de forma melhor e mais efetiva com o mesmo nível de lesão cerebral do que uma outra pessoa. Estes modelos não são excludentes.

Como pode proteger contra o Alzheimer e outras demências?
O conceito de reserva cognitiva inclui a noção de que indivíduos com maior nível educacional têm maior resiliência, permitindo-os lidar melhor com uma possível alteração neuropatológica cerebral, aumentando o limiar para o aparecimento de sintomas cognitivos (Katzman, 1993). A reserva cognitiva explicaria a relação entre escolaridade, nível ocupacional, habilidade em leitura, demanda ambiental, fatores genéticos, todos contribuindo para o desenvolvimento desta reserva.

Essa reserva pode começar a ser construída a partir de que idade? E até que idade?
Pode ser melhorada em qualquer idade. A reserva cognitiva explicaria a relação entre escolaridade, nível ocupacional, habilidade em leitura, demanda ambiental, fatores genéticos, todos contribuindo para o desenvolvimento desta reserva. Desde estímulos e escolaridade durante a infância, boa alimentação e constante atividade intelectual durante a vida.

Qualquer atividade intelectual é positiva? Pode citar algumas?
Qualquer atividade é boa. Novos aprendizados, de uma nova língua, uma nova capacidade (desenhar, tocar). Jogos de lazer, seja online ou presencial, tipo xadrez, cartas, dominós, jogos de tabuleiro. Leitura, música. As atividades melhores envolvem também a participação em grupo, para haver convivência e conversas.

Há relação entre a capacidade de formar reserva cognitiva e a Covid?
Não temos estudos diretamente sobre isso, mas pelas características da própria reserva cognitiva, também serviria para sintomas pós-covid.

Quais as regiões do cérebro mais afetadas quando não há essa reserva cognitiva?
Quaisquer áreas cerebrais podem ser afetadas de acordo com o tipo de lesão, seja isquemia, traumatismo, tumor.

No caso de Parkinson, essa reserva também protege?
Também na doença de Parkinson a reserva cognitiva é positiva, porque este modelo de resistência ou resiliência às alterações cerebrais serviria para qualquer tipo de injúria.

Atividade física e social são recomendadas?
Atividade física, cognitiva, as atividades sociais e evitar o isolamento social, boa alimentação equilibrada e com alimentos frescos; evitar tabagismo, poluição atmosférica. O tratamento e controle de todas as outras doenças que o indivíduo possua também melhoram a saúde cerebral.

TEATRO

Isso Aqui Tá Bom Demais

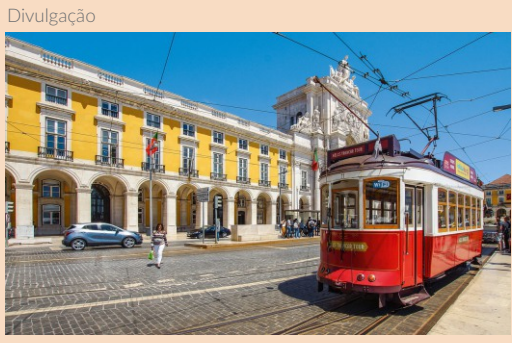
Prepare-se! A partir do dia 6 de outubro entra em cartaz em São Paulo o musical "**Dominguinhos: Isso Aqui Tá Bom Demais**", homenagem contemporânea para o querido e saudoso mestre da sanfona e da música popular. A dramaturgia é de Silvia Gomez, direção de Gabriel Fontes Paiva e direção musical de Myriam Taubkin. O espetáculo foi idealizado com muito carinho por Myriam e Gabriel Fontes Paiva, que trabalharam com Dominguinhos. Uma ótima oportunidade para conhecer mais o mestre do forró e a carreira musical de sucesso, passando por gêneros como o jazz, o pop e a MPB.

Priscila Prade

Serviço
Dominguinhos: Isso Aqui Tá Bom Demais
Temporada de 6 de outubro a 27 de novembro
Sextas e sábados, às 20h. Domingos, às 18h.
Teatro Faap: Rua Alagoas, 903 Higienópolis, São Paulo (SP)
Ingressos: R$ 120,00
Classificação indicativa: Livre
Pré-venda com ingressos a R$ 50, no site do Teatro Faap

BE+

Divulgação



- Portugal Export está com tudo. Segundo a plataforma Kayak, Lisboa lidera o ranking de destinos internacionais mais buscados pelos brasileiros no verão deste ano e em 2023, com aumento de 806% nas buscas feitas em 2021.
- **Essa notícia do portal Ciclo Vivo chamou atenção: a Mediterranean Shipping Company (MSC) alterou as rotas de navegação dos seus navios de carga para proteger as baleias azuis e outros cetáceos que vivem e se alimentam nas águas da costa do Sri Lanka, que também serviam de rota de navegação.**
- E o rádio continua em alta, como informa o jornalista Sérgio Kulpas: estudo da Kantar IBOPE Media realizado em 13 regiões metropolitanas revela que 80% dos brasileiros ouvem rádio. Na Região Sul, chega a 85%; no Nordeste, 81%; e no Centro-Oeste e Sudeste são 80%. Cada ouvinte passa, em média, 4 horas e 26 minutos por dia ouvindo rádio, sendo 71% m casa; 24% no carro; 8% durante outros trajetos; e 2% no trabalho.
- **Com Internet a vida fica muito melhor. Por isso, boas novas divulgadas pelo IBGE: Internet chega a 90% dos brasileiros. O Distrito Federal tem o maior percentual de residências com uso de internet no Brasil, com 97,7% das casas. O celular foi o principal dispositivo de acesso nos domicílios, sendo utilizado em 99,5% das residências.**

BE-

- **No recente Fórum Marítimo Mundial (GMF), as preocupações ambientais e a preparação da indústria para enfrentá-los encabeçam a agenda dos líderes marítimos, justamente por saber que se nada for feito o setor sofrerá no futuro próximo.**
- A insegurança tem aumentado em São Paulo, com muitas ocorrências no trânsito, assaltos e acidentes. Para lidar melhor com esse panorama triste, a startup Civi emite informações e alertas de segurança para moradores de bairro, notificando seus usuários sobre eventos no entorno, como crimes, incêndios, acidentes, alagamentos, obras, manifestações, maus tratos de animais, entre outros.
- **Frio, calor, frio de novo, chuva, sol. Ninguém aguenta tantas mudanças e os resultados aparecem no crescimento na circulação dos vírus influenza, como o H3N2 e o H1N1, em unidades de saúde de São Paulo. As crianças, principalmente, têm apresentado os sintomas.**